

# 7<sup>o</sup> SEMINÁRIO DA PÓS-GRADUAÇÃO DA EPSJV

Fortalecendo a interdisciplinaridade  
na educação profissional em saúde  
19 e 20 de fevereiro de 2024 • EPSJV/Fiocruz

Relatório Final

Escola Politécnica de Saúde  
Joaquim Venâncio/Fiocruz  
Av. Brasil, 4365 - Manginhos - RJ



FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)

Presidente: Mário Moreira

ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO (EPSJV)

Diretora: Anamaria D'Andrea Corbo

Vice-Diretora de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico:  
Mônica Vieira

Vice-Diretora de Ensino e Informação: Ingrid D'avilla Freire  
Pereira

Coordenação Programa de Pós-Graduação em Educação  
Profissional em Saúde:

Ialê Falleiros Braga

Carlos Eduardo Colpo Batistella

Clarissa de Lacerda Rosa

Gabriel Garcia Ferreira Coelho

Fevereiro, 2024

# Programação:

## 19/02

MANHÃ – Auditório e Sala 114 – 09:30

Abertura:

O Seminário Docente como estratégia de fortalecimento da pós-graduação na EPSJV

- Mônica Vieira – Vice-diretora de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico - VDPDT-EPSJV/Fiocruz

Apresentação e debate sobre Documento Orientador e APCN – Área 45: Interdisciplinar

- Ialê Falleiros Braga – Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional em Saúde – CPPG-EPSJV/Fiocruz

TARDE, sala 314, 14:00

AUTOAVALIAÇÃO:

- a) Resultado Avaliação Quadrienal da CAPES 2017-2020;
- b) Apontamentos de planejamento estratégico do Seminário Docente anterior (2023);
- c) Relato das Comissões: de seleção, ad hoc das dissertações e de egressos;

## 20/02

MANHÃ e TARDE, sala 314 – 10h às 17h

Planejamento Estratégico do Programa

## 08/03

MANHÃ, sala 118 – 9h às 13h

Palestra “*Programas Profissionais: Importância e Desafios*”

Profa. Katia Christina Leandro (FIOCRUZ) - Coordenadora Adjunta dos Programas Profissionais da Área Interdisciplinar da CAPES (Apresentação em anexo)

**19/02**

MANHÃ – Auditório e Sala 114 – 09:30

Registro dos Debates do Seminário

DISCUSSÃO: MUDANÇAS NA COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE

- 1) Qualificação mínima dos docentes permanentes em Programas Profissionais: como trabalhar a perspectiva de incorporação de novos perfis docentes, com mestrado e reconhecido trabalho técnico na área, sem vulnerabilizar o programa em relação aos demais indicadores de avaliação?
- 2) Relação deste ponto com os avanços no campo da ciência aberta, crítica à hierarquização de conhecimentos, abertura ao diálogo de saberes... cenário de transformação e deslocamentos nos campos das ciências sociais e humanas;
- 3) Olhar os indicadores sempre de forma correlacionada: análises isoladas podem não ajudar;
- 4) Olhar a pós-graduação dentro da escola: temos cursos diversos de qualificação de trabalhadores coordenados e ministrados por docentes que, por não terem doutorado, não compõem o corpo docente do programa, mas poderiam enriquecer nosso Programa.

DISCUSSÃO: COMO REGISTRAR ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS DE DESTAQUE DO PROGRAMA (ENSINO, PESQUISA, PRODUÇÃO TÉCNICA)?

- 5) Na dimensão do ensino, observar o ótimo impacto da atividade externa desenvolvida no âmbito da disciplina de *“Introdução à Educação Profissional inclusiva: contextos, diálogos e perspectivas”*;
- 6) Da mesma forma, podem ser destacadas várias atividades de ensino realizadas na turma de Cacoal, entre as quais, o trabalho final da disciplina *“Território e a Territorialização na Formação Técnica em Saúde”*;
- 7) Sugere-se que os próprios docentes responsáveis façam o registro das atividades de destaque no ensino, pesquisa e extensão (e não apenas a equipe dedicada ao relatório da plataforma Sucupira);
- 8) Aponta-se que o preenchimento do portfólio de pesquisa pode favorecer essa relação mais orgânica do programa com as demais atividades da escola;
- 9) A atividade pedagógica da EPSJV *“Sankofa”* pode tornar-se uma atividade de destaque no ensino mediante a sua articulação e maior organicidade com o programa de pós-graduação;
- 10) Observa-se que o programa não deve se restringir à perspectiva da Educação Profissional, mas ampliar a sua vinculação ao campo do Trabalho, Educação e Saúde, oportunizando o diálogo com outras atividades da escola e da Fiocruz.

DISCUSSÃO: PROBLEMA DA BAIXA PRODUÇÃO CONJUNTA DOCENTE-DISCENTE:

- 11) Importância de conhecer o perfil dos alunos; ver se o novo sistema (Sistema Integrado do Ensino da Fiocruz – SIEF) contempla alguns dos campos que já levantamos pelo formulário de perfil social dos alunos na EPSJV (Ensino Médio e EJA);
- 12) Perfil dos discentes: dificuldade de vinculação de alunos trabalhadores às pesquisas; pouco tempo na escola em função do trabalho e do curto tempo para a conclusão do curso; pouca articulação entre projetos de mestrado e as áreas dos orientadores/professores-pesquisadores; dificuldades relacionadas à escrita acadêmica;
- 13) Dificuldade de participação de discentes em atividades de ensino e pesquisa da EPSJV fora dos dias/horários de aulas e orientação previstos no calendário do Programa (necessários para a liberação no trabalho);
- 14) Rever o formato da disciplina “Atividades de Orientação” (possibilidade de redistribuição da carga horária ao longo dos semestres);
- 15) Necessidade de conferir maior organicidade entre linhas de pesquisa, projetos de pesquisa e projetos de dissertação, tendo em vista a diversidade de projetos desenvolvidos pelo corpo docente e os pré-projetos apresentados pelos discentes;
- 16) Possibilidade de prover melhores condições aos estudantes por meio de bolsas CAPES (acompanhar o andamento da reivindicação dos programas profissionais apresentada no Seminário de Meio Termo da CAPES);
- 17) Perfil socioeconômico dos discentes e os desafios na seleção do mestrado: grande demanda por bolsas; desafios da permanência para a trajetória exitosa dos discentes;
- 18) Sugere-se que os projetos de pesquisa desenvolvidos na EPSJV se articulem à Pós-Graduação prevendo a inserção e a concessão de bolsas de pesquisa aos discentes. Exemplo: Editais internos poderiam pontuar mais os projetos com previsão de bolsas a alunos do programa de pós-graduação;
- 19) Enfrentar as dificuldades percebidas na escrita acadêmica por meio de iniciativas como a criação de disciplinas/atividades de produção textual (ideia já incorporada como experiência em alguns cursos – radiologia, ACS, etc);
- 20) Considera-se importante que a pós-graduação não se constitua em mais um espaço de exclusão em meio a circuitos educacionais excludentes e precários. Enfrentar as dificuldades de interpretar, de olhar com criticidade, dominar a linguagem e traduzir o argumento dos autores estudados;
- 21) Considerar os desafios de diálogo com outras culturas institucionais, como na orientação da turma especial de Cacoal-RO cujas temáticas de investigação são desenvolvidas no espaço da assistência hospitalar;
- 22) Considerar a manifestação de sofrimento dos alunos quanto a ideia do que é fazer um mestrado e a importância da escuta dos orientadores;
- 23) Enfrentar a dificuldade no cumprimento do itinerário formativo de modo a garantir a integralização dos créditos acadêmicos no tempo estabelecido; reforçar a ideia de itinerário no processo seletivo e na matrícula; reavaliar este ponto no Regulamento do Programa;
- 24) Avaliar a adequação de um novo planejamento curricular tendo em vista possibilitar maior integração discente-docente na produção do conhecimento técnico e científico;

- 25) Considerar nos destaques de produção técnica, dissertações, egressos, de pesquisa, ensino e extensão, os trabalhos em colaboração entre docentes e discentes, levando em conta também o trabalho das comissões.

19/02

TARDE, sala 314, 14h

#### **AUTOAVALIAÇÃO:**

- d) Resultado Avaliação Quadrienal da CAPES 2017-2020;
  - e) Apontamentos de planejamento estratégico do Seminário Docente anterior (2023);
  - f) Relato das Comissões: de seleção, ad hoc das dissertações e de egressos;
- 26) Ficha de avaliação: Nota 4, com conceito BOM na formação (baixa publicação de discentes e egressos); quais as melhores estratégias para alavancar essa produção? Como construir a interface docente-discente?
- 27) Quesito 1 “Programa”, muito bom; bom planejamento estratégico;
- 28) Quesito 2 “Formação”: falta organicidade das dissertações na relação com as áreas de concentração e linhas de pesquisa;
- 29) Como fazer para definir os TCC de destaque? Sugestão: incorporar novos processos e instrumentos (ver anexo II) para melhorar as justificativas enviadas nas Atas, tendo em vista a garantia de equilíbrio entre linhas, orientadores, temáticas, impacto social etc.;
- 30) Enfrentar o ponto crítico da última avaliação quadrienal (2017-2020) referente à produção conjunta com os discentes (índice de produção discente/egresso) – *IndProdDiscEg*, considerada “Regular” (R);
- 31) Aumentar a participação de discentes nos trabalhos apresentados em congressos e seminários;
- 32) Discutir a obrigatoriedade de desenvolvimento de produção técnica junto aos TCCs para a integralização do curso;
- 33) Sugere-se valorizar os pareceres produzidos pelos discentes na disciplina “Seminários Interdisciplinares de Pesquisa II” como trabalhos técnicos; conceber um evento capaz de registrar essa produção, a exemplo dos eventos do Provoç;
- 34) Fortalecer iniciativas como a publicação recente do *e-book* com produção de egressos e alunos resultante dos Seminários Discentes de 2020-2021;
- 35) Quanto ao Quesito 3 – “Impacto na sociedade” percebe-se problemas em relação a comprovação do impacto e do caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do nosso programa na última avaliação quadrienal (2017-2020); nesse sentido, entende-se que a Turma Especial de Cacoal poderá ser estratégica nessa comprovação para a próxima avaliação;
- 36) Em síntese: é preciso elaborar estratégias que fomentem a produção conjunta docente-discente.

#### **RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO VI SEMINÁRIO:**

Depois da leitura do relatório do VI Seminário, foram identificadas ações já realizadas (reorganização da oferta de bolsas, estudo de egressos etc) e os pontos críticos que devem ser enfrentados, como a organização de um encontro de maior concentração (em local externo) para alinhar e aprofundar o planejamento do programa; a necessidade de oferecer uma disciplina/oficina de escrita acadêmica; a retomada dos Seminários Integradores, iniciados na pandemia.

## **RELATO DAS COMISSÕES:**

### COMISSÃO DO PROCESSO SELETIVO:

- 37) No último processo seletivo (Turma local 2023) inscreveram-se no programa 88 candidatos, sendo 40 entrevistados e 20 selecionados; percebeu-se que diversos projetos apresentados tinham pouca aderência às linhas do programa, com perfil mais próximo aos programas da ENSP, IOC, ICICT etc; por outro lado, verificou-se maior presença da temática antirracista nos projetos;
- 38) A Comissão fez destaque à importância das entrevistas no processo seletivo, como possibilidade das(os) candidatas(os) reinventarem-se (e aos projetos) por meio do diálogo;
- 39) Observou-se a necessidade de a Comissão de Seleção pensar o alinhamento dos projetos dos discentes ao programa, identificando quais docentes poderão acolher os projetos de modo a garantir o equilíbrio entre estes e as linhas de pesquisa;
- 40) Há a percepção de que o novo perfil da turma – por meio dos projetos e temáticas apresentadas - sinaliza para uma atualização do campo da educação profissional em saúde;
- 41) Para o processo seletivo da turma especial de Cacoal/RO, foi formada uma Comissão Especial, que analisou os projetos, os memoriais e realizou as entrevistas com os candidatos. A turma selecionada – 22 alunos – é formada por trabalhadores da assistência hospitalar, que apresentaram, em sua maioria, pré-projetos envolvendo protocolos clínicos e de organização dos processos como trabalhos de conclusão. Houve uma percepção inicial de certa dificuldade de conexão dos projetos ao campo da educação profissional em saúde, o que levou a Comissão a realizar consulta aos candidatos sobre as possibilidades de sua adequação tendo em vista a aproximação de orientadores aos objetos propostos;

### CONSIDERAÇÕES SUSCITADAS PELA DISCUSSÃO ENVOLVENDO A TURMA ESPECIAL DE CACOAL

- 42) A ida das equipes docentes das disciplinas obrigatórias e eletivas promoveu um choque de realidade a partir da experiência junto à turma e ao território. Ao mesmo tempo, os discentes registraram a importância do vínculo à Fiocruz e grande conexão com o interesse público no campo da educação profissional em saúde;
- 43) A experiência de Cacoal tem sido avaliada como um importante laboratório *in situ* da dimensão profissional do mestrado. Embora a turma da RET-SUS já tenha sinalizado essa perspectiva, a turma de Cacoal a aprofunda e radicaliza essa

- experiência em diversos sentidos: seja no desafio de orientar projetos de intervenção, no esforço de reprogramação das disciplinas, no recurso ao modelo concentração-dispersão, na possibilidade de elaboração de produtos técnicos, seja no impacto social que poderá ser produzido;
- 44) Sobre o último ponto, avalia-se a possibilidade de impacto social ampliado pela própria característica e lugar estratégico do Hospital para a região/Estado. Propõe-se pensar em um acompanhamento de egressos específico para a turma;
  - 45) Acenou-se o desejo de proporcionar a vinda dos alunos de Cacoal à Fiocruz: pensar estratégia para trazê-los, talvez na perspectiva de elaboração de produtos técnicos;
  - 46) Outro ponto suscitado pela experiência de Cacoal diz respeito ao desafio de orientar e elaborar projetos de intervenção como TCC. Considera-se ainda a oportunidade de sua valorização como experiência de destaque e caráter inovador de ensino;

#### COMISSÃO DE ANÁLISE DAS DISSERTAÇÕES ATÉ 2023

- 47) A análise realizada pela Comissão faz parte de um estudo mais amplo, aprovado no Edital Interno da EPSJV, e compreende não só as dissertações do mestrado como também as monografias do Ensino Médio e as pesquisas desenvolvidas nos laboratórios e setores da EPSJV. A pesquisa conta com uma bolsista com experiência na análise de dados e uso do software Max-QDA;
- 48) Nesta primeira etapa, a análise se deteve nos resumos de 266 dissertações defendidas desde o início do Programa, favorecendo uma primeira categorização que em uma segunda etapa será aprofundada.
- 49) De acordo com a análise da Comissão, os resumos foram considerados um ponto crítico, indicando a necessidade de descreverem a investigação e conterem uma síntese das conclusões. Sugere-se que os orientadores estejam mais atentos à essa tarefa;
- 50) Da leitura dos resumos, o estudo elegeu 7 macro-categorias (Trabalho; Educação; Saúde; Trabalho/Educação; Trabalho/Saúde; Educação/Saúde; Trabalho/Educação/Saúde) e um conjunto amplo de subcategorias temáticas;
- 51) A análise histórica evidencia a crescente articulação das categorias: os resumos foram majoritariamente classificados no cruzamento entre as áreas (trabalho, educação e saúde); mais de ¼ das dissertações foram categorizadas na interface trabalho/educação/saúde, o que aponta para o êxito da construção interdisciplinar das investigações;
- 52) Hoje o programa conta com duas linhas de pesquisa (1) Políticas Públicas, Planejamento e Gestão do Trabalho, Educação e da Saúde e (2) Concepções e Práticas na Formação dos trabalhadores de saúde. Na análise da Comissão, a linha de Políticas apresenta certa concentração de estudos (cerca de 60%), abrigando um conjunto amplo de investigações que poderiam ser mais bem descritas e evidenciadas com a criação de uma terceira linha (desdobrando a de políticas);
- 53) A Comissão sugere a realização de uma oficina com docentes do programa para produzir novos cruzamentos na mostra com um recorte mais recente; esse exercício pode resultar no referendo à criação de uma nova linha de pesquisa (já

existente na escola: “Processos e Relações Sociais do Trabalho, da Educação e da Saúde”);

- 54) Também foram apresentados os temas prevalentes em cada categoria, possibilitando uma análise da evolução de temáticas, presenças mais fortes, temas emergentes, ausências etc;

#### COMISSÃO DE EGRESSOS

- 55) A Comissão apresentou a análise de egressos do período 2017-2021. O estudo tem como referência as iniciativas da Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação da Fiocruz em relação ao conjunto dos programas de pós-graduação na Instituição;
- 56) Foram obtidos 49% de respondentes (59 respostas de um universo de 119), o que foi considerado um índice bastante satisfatório;
- 57) O questionário online foi composto por 9 blocos de perguntas. A Comissão pretende agora analisar os blocos com baixa qualidade de respostas à luz dos quesitos valorizados na avaliação da CAPES;
- 58) A pesquisa busca avaliar o alinhamento entre a trajetória dos egressos e o projeto de desenvolvimento institucional e a identidade do PPG (interface entre trabalho, educação e saúde, vocação – relaciona-se ao impacto local/regional/nacional/internacional, à missão e visão de futuro);
- 59) Observou-se um índice muito bom de egressos que perceberam impactos positivos em suas carreiras pós-mestrado, com melhorias salariais e progressão na carreira;
- 60) Não foram percebidos problemas relevantes no que diz respeito ao trabalho de orientação e de organização curricular do programa entre os egressos entrevistados;

**20/02**

MANHÃ, sala 314

#### **Pontos de discussão para o Planejamento:**

##### **Quanto às linhas de pesquisa:**

- 61) É preciso rever os textos que descrevem as linhas, com base na linguagem simples, conferindo maior clareza ao foco temático de cada linha;
- 62) Como enfrentar o risco de desequilíbrio entre as linhas? visitar a linha de concepções? Desmembrar a linha de políticas? Foi mencionado que no ICICT o credenciamento é feito por linhas, diminuindo a possibilidade de desequilíbrios; Sugestão para a Comissão de Seleção: possibilidade de abertura de vagas diferenciada por linhas?
- 63) Propôs-se resgatar o trabalho da Comissão de Linhas de Pesquisa (encerrada em 2021), diante da emergência de novos temas (relações de gênero, raça) e da forte incidência de temas ligados às relações sociais e aos processos de trabalho na saúde;

### **Quanto aos projetos de pesquisa e ensino:**

- 64) Observou-se que é preciso diferenciar os projetos dos estudantes dos projetos dos docentes;
- 65) Para garantir maior alinhamento, os projetos dos docentes devem abrigar os projetos dos estudantes, sob a forma de projetos “guarda-chuva” ou integradores. Sugere-se a construção de projetos mais amplos, com duração aproximada de 4 anos, capazes de articular os diferentes objetos de investigação dos discentes;
- 66) Frisou-se a importância de maior alinhamento entre os projetos da PG e os projetos com fomento nos editais, visando garantir a participação ampliada de docentes e a organicidade com as linhas de pesquisa e o projeto de desenvolvimento institucional;
- 67) Propôs-se a implementação de estágio docente para alunos da pós-graduação na própria EPSJV, seja no formato de disciplina ou outra. Estrutura: docentes-supervisores e coordenadores da disciplina; aluno formula um plano de trabalho/aulas; para bolsistas CAPES, no mestrado exigência de um semestre; no doutorado, dois semestres; pensar no estágio docente como disciplina eletiva; prospectar programas similares;

### **Quanto à produção técnica e acadêmica:**

- 68) No desafio de aumentar a produção discente e os indicadores de produção conjunta, propõe-se trabalhar em duas dimensões: (1) dar visibilidade aos trabalhos discentes já existentes - de preferência veiculando-os e vinculando-os aos projetos internos da EPSJV; (2) perspectivar a participação discente em todos os novos projetos elaborados;
- 69) Sugere-se, nesse sentido, a articulação, produção e disseminação de produtos técnicos de discentes junto aos espaços orgânicos de pesquisa da escola, como o OTS, REVTEs, Laboratórios, por exemplo. É preciso pensar as diferentes estratégias e formas de promover a participação discente (e dar visibilidade às existentes) nas produções técnicas, de ensino e de pesquisa ligadas aos projetos da escola;

### **Quanto ao corpo docente do programa:**

- 70) Sugere-se rever o credenciamento de docentes, passando ao quadro permanente os docentes colaboradores com grande atividade no programa; fazer rodízio de responsáveis na coordenação de disciplinas, tendo em vista a obrigatoriedade no quadriênio indicada pela CAPES;
- 71) Entende-se que a condição de docente colaborador deve ser compreendida como estado de transição (entrada e saída do programa ou pedido de suspensão temporária de atividades). Nesse sentido, a comissão de credenciamento e reconhecimento, deverá se basear neste entendimento/conhecimento das regras da CAPES;

### **Sobre o preenchimento dos Anexos da Avaliação Quadrienal da CAPES:**

- 72) Sobre o ANEXO 1: corpo docente: sugere-se colocar orientação de IC no nível médio e na graduação;

- 73) Sobre o ANEXO 2: pensar - para APCN do doutorado – a elaboração de projetos integradores considerando áreas do conhecimento e docentes com diferentes titulações;
- 74) Sobre o ANEXO 3: argumentar que o SUS é uma área de atuação interdisciplinar por excelência; o estudo de egressos aponta que temos uma grande diversidade de trajetórias: ingresso em doutorados, concursos públicos, novos cargos, produção acadêmica (verbetes, livros etc); Sugestão para a definição dos egressos de destaque: Comissão de Egressos define uma metodologia para recolher as indicações pelos docentes e realizar uma curadoria capaz de garantir a diversidade desejada pela CAPES;
- 75) Sobre os ANEXOS 7 E 8, que indicam a seleção de 10 produtos de destaque representativos do corpo docente, com participação discente, gerador de impacto etc, sendo pelo menos 3 de produção técnica/artística, propõe-se a organização de um ebook com a produção de egressos (como autores principais) e docentes/orientadores (como co-autores);
- 76) Sobre o ANEXO 10: solicita-se a indicação de 5 ações de destaque em ensino, pesquisa e extensão com impacto econômico, social, ambiental e cultural; A Secretaria da PG já vem solicitando que os docentes indiquem suas 5 produções mais relevantes por ano. A Comissão Sucupira deve observar que a indicação de produção dos docentes precisa apresentar aderência ao programa;
- 77) Ao selecionar eventos de destaque é importante considerar aqueles que possuam participação discente na sua organização. Discutiu-se que é preciso criar uma estratégia para a identificação das produções de destaque. Foi relatado que na avaliação anterior, a Comissão Sucupira fez busca ativa para recolhimento dos destaques; sugere-se para a próxima avaliação, definir o âmbito da responsabilidade primária (Comissão Sucupira? Secretaria PG?) e depois trazer as demandas e informações sistematizadas (primeiras versões) para a validação nas reuniões de colegiado;
- 78) Foi alertado que relatórios técnicos conclusivos de eventos só são considerados produção pela CAPES se apresentarem mais de um autor. Reitera-se a necessidade de valorização da produção discente articulada com docentes;
- 79) Lembrou-se a importância de simetria (entre produtos técnicos e acadêmicos, e destes com as linhas de pesquisa), relevância, regularidade e qualidade da produção, como critérios a serem observados para o relatório CAPES;

20/02

TARDE, sala 314

## PLANEJAMENTO

### 1. Missão do Programa

Formar profissionais das áreas do Trabalho, da Educação e da Saúde para a produção de conhecimentos científicos, o desenvolvimento de pesquisas e o exercício da docência em educação profissional em saúde, mediante o

aprofundamento das bases teórico-metodológicas das ciências humanas e sociais que fundamentam este campo interdisciplinar, objetivando o fortalecimento do SUS e suas interfaces (objetivo do Programa, [site da PG](#));

## **2. Visão do Programa**

Consolidar-se como programa de excelência na produção de conhecimentos interdisciplinares na interface trabalho, educação e saúde, buscando elevar seu impacto sobre o SUS e a sociedade por meio do fortalecimento de suas linhas de pesquisa, de sua produção técnica e acadêmica e da elaboração da proposta de doutorado profissional;

## **3. Análise do Ambiente Interno e externo**

### **Ambiente Interno**

Há um importante movimento de renovação no corpo docente do programa, indicando a abertura de novas perspectivas de investigação na interface trabalho, educação e saúde. Esse movimento buscou maior participação de docentes de outras unidades da Fiocruz e é acompanhado pela própria atualização do campo da educação profissional em saúde. Também concorre para o fortalecimento do programa o processo crescente de articulação e intercâmbio entre os programas de pós-graduação stricto sensu da Fiocruz, por meio da participação em fóruns institucionais; o diálogo aberto e colaborativo com setores estratégicos da EPSJV, como as Vice Direções de Ensino e Pesquisa, os diferentes laboratórios de educação profissional, o Observatório de Técnicos em Saúde – OTS e a Coordenação de Cooperação Internacional, que têm permitido o desenho de importantes estratégias para fomentar a produção técnica e acadêmica dos discentes, promover sua articulação às pesquisas e projetos da escola, bem como incrementar sua atuação internacional; o desenvolvimento tecnológico como uma diretriz do desenvolvimento institucional com possibilidades relevantes para ampliação do escopo e disseminação do conhecimento produzido pelo corpo docente e discente da EPSJV; e a adequação do espaço físico da pós-graduação para abarcar de modo mais satisfatório as atividades de ensino, orientação, qualificação/defesa e gestão do programa.

### **Ambiente Externo**

A relação com outros Programas de Pós-Graduação e a vinculação de pós-doutorandos ao Programa têm proporcionado intercâmbio e ampliação do diálogo com a comunidade científica e da possibilidade de respostas aos desafios da formação em saúde. A oferta de turmas especiais tem permitido maior incidência sobre os processos e relações de trabalho nos serviços de saúde e na qualificação de docentes para a educação profissional em saúde. A maior aproximação com os programas da Área Interdisciplinar e, mais diretamente com os Programas Profissionais Inter tem viabilizado a mobilização em torno de pautas comuns, como a demanda por bolsas a alunos de programas profissionais e por acesso a linhas de financiamento em editais das agências públicas de fomento, face à falta de políticas de fomento e pagamento de bolsas para

programas profissionais pela CAPES. A retomada do ambiente favorável no país para a cooperação nacional e internacional no campo da saúde tem estimulado novas perspectivas e proposições de projetos (TEDs) e turmas especiais, tanto na América Latina quanto em países africanos de língua portuguesa (Palops).

#### **4. Objetivos e metas:**

##### **4.1. Objetivos estratégicos (longo prazo)**

- Ampliar e diversificar o corpo docente, aumentando a presença de professores visitantes e a colaboração entre programas;
- Ampliar e fortalecer as linhas de pesquisa;
- Criar o doutorado profissional;

##### **4.2. Objetivos Táticos (médio prazo)**

- Aumentar a produção conjunta entre docentes e discentes;
- Aumentar a participação de discentes do PPG nos projetos de ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico da EPSJV;
- Aumentar a produção docente com impacto nas políticas, na formação profissional e na gestão do trabalho em saúde;
- Promover a participação de docentes e discentes em pesquisas multicêntricas de âmbito internacional;
- Promover a mobilidade de docentes e discentes em colaboração e atuação institucional (internacionalização);
- Elevar a nota do programa na avaliação quadrienal 2021-2025;

##### **4.3. Objetivos Operacionais (curto prazo):**

- Recompôr as equipes e reforçar o trabalho das comissões visando contribuir para a produção e sistematização de informações necessárias à próxima avaliação quadrienal da CAPES;
- Promover estratégias de estímulo à produção discente e de egressos em co-autoria com orientadores;
- Providenciar a revisão das disciplinas, considerando sua relação com as demais (estrutura curricular interdisciplinar), a atualização das referências (inclusão de bibliografias contemporâneas) e a recomposição do quadro docente (preferencialmente de áreas distintas);

#### **5. Planejamento Estratégico:**

##### **Formulação de estratégias**

Para a consecução dos objetivos elencados deverão ser priorizadas as seguintes estratégias:

#### 5.1. RECOMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES:

##### 5.1.1. COMISSÃO DE CREDENCIAMENTO/RECDENCIAMENTO:

- Desencadear novo processo de credenciamento/recredenciamento de docentes no programa à luz das diretrizes da CAPES;

##### 5.1.2. COMISSÃO DE SELEÇÃO:

- Refletir sobre a necessidade/possibilidade de ajustes nos critérios de seleção, visando garantir maior interdisciplinaridade nos projetos;
- Analisar a possibilidade de abertura de vagas diferenciadas por linhas, diminuindo a possibilidade de desequilíbrios;
- Promover o alinhamento dos projetos dos discentes ao programa, identificando quais docentes poderão acolher os projetos de modo a garantir o equilíbrio entre estes e as linhas de pesquisa;

##### 5.1.3. COMISSÃO DE EGRESSOS:

- Considerando a potencialidade de impacto social do curso, pensar em um acompanhamento de egressos específico para a turma de Cacoal;
- Contribuir com a identificação de egressos de destaque para a avaliação quadrienal da CAPES;
- Estimular a produção conjunta entre docentes e egressos;

#### 5.2. PROJETO DE DOUTORADO

- Criação de GT para construção do projeto da APCN de doutorado profissional, considerando a análise de cenários, impactos, critérios, requisitos, estratégias, exigências formais e estrutura necessária. Possibilidade de contar com consultoria de pesquisador sênior para o planejamento estratégico;

#### 5.3. PARA AUMENTAR A PRODUÇÃO TÉCNICA DE DOCENTES:

- Analisar a possibilidade de direcionar a solicitação de pareceres aos artigos submetidos à REVTES ao corpo docente do PG;

#### 5.4. PARA AUMENTAR/DIVERSIFICAR/ARTICULAR A PRODUÇÃO ACADÊMICA E TÉCNICA DISCENTE:

- Definir critérios avaliativos nos editais internos de fomento à pesquisa, conferindo maior pontuação aos projetos com previsão de bolsas a alunos do programa de pós-graduação;
- Valorizar os trabalhos de elaboração de pareceres do Seminário II como trabalho técnico;

- Produzir um ebook tendo os egressos como autores principais e docentes como co-autores;
- Orientar os projetos dos discentes com vistas à elaboração de produtos técnicos (manuais, protocolos, acervos, infográficos, vídeos, cartazes, exposições, bases bibliográficas etc);
- Dar visibilidade aos trabalhos discentes já existentes, de preferência veiculando-os e vinculando-os aos projetos internos da EPSJV;
- Estimular a participação de discentes do PPG em projetos de ensino, pesquisa, desenvolvimento tecnológico, extensão e cooperação da EPSJV;

#### 5.5. PARA PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO DO PPG:

Valendo-se das condições institucionais de apoio conferidas pelo processo de redesignação da EPSJV como CC-OMS, pela condição de secretaria executiva da RETS e suas subredes (RETS-CPLP; RIETS) e pelas ações desenvolvidas no âmbito da Coordenação de Cooperação Internacional da EPSJV,

- Propor a realização de disciplinas internacionais de curta duração com professores visitantes;
- Estimular a publicação de artigos em periódicos internacionais da área;
- Impulsionar a participação docente/discente em projetos de ensino/pesquisa de âmbito internacional;
- Elaborar propostas de turmas especiais de mestrado profissional no âmbito da Cooperação Sul-Sul com países da América Latina, Caribe e África;

#### 5.6. PARA IDENTIFICAR OS DESTAQUES DE ENSINO:

- Define-se que os próprios docentes responsáveis pelas atividades de ensino apresentem, relatem e documentem as atividades que considerem de destaque, de modo a contribuir com a Comissão Sucupira na elaboração do Relatório Quadrienal de Avaliação da CAPES;
- Alguns exemplos de atividades de ensino passíveis de destaque como exercício de fortalecimento da identidade interdisciplinar, profissional e vinculada à Câmara de Sociais, Cultura e Humanidades do PPG: a) visita realizada ao Instituto Benjamin Constant no âmbito da disciplina eletiva “Educação Profissional Inclusiva”; b) atividade desenvolvida com a turma especial de Cacoal no âmbito da disciplina de Territorialização; c) visita à aldeia Paiter-Suruí no contexto das disciplinas de Economia e Educação Profissional com a turma especial de Cacoal...;

#### 5.7. PARA IDENTIFICAR OS DESTAQUES DE PESQUISA:

- Define-se que os orientadores elaborem nas atas pareceres mais robustos para as dissertações indicadas pela banca como destaque;
- Considera-se a possibilidade de valorização dos pareceres emitidos pelos discentes na disciplina de Seminários II na composição da justificativa para as dissertações de destaque;

- Propõe-se incorporar novos processos para identificação das dissertações consideradas de destaque, por meio do preenchimento de formulário elaborado pela Comissão de Autoavaliação a ser encaminhado pela CPPG junto às atas;
- Define-se a colaboração da comissão de análise de dissertações para curadoria dos TCCs de destaque, tendo em vista a garantia de equilíbrio entre linhas, orientadores, temáticas, impacto social etc;

#### 5.8. PARA IDENTIFICAR OS DESTAQUES DA PRODUÇÃO TÉCNICA:

- Aproximar (e hospedar) os produtos técnicos de alunos da PG aos espaços orgânicos de pesquisa da escola, como o OTS;

#### 5.9. PARA IDENTIFICAR/POTENCIALIZAR OS IMPACTOS SOCIAIS DO PROGRAMA:

- Valorizar a experiência de Cacoal como laboratório para orientação de projetos de intervenção geradores de impacto social;
- Valorizar a identidade e o caráter profissional do programa por meio da produção técnica dos docentes e discentes alinhada à lista dos [produtos técnicos da CAPES](#);

#### 5.10. PARA INCREMENTAR/AMPLIAR PARCERIAS INSTITUCIONAIS:

- Incentivar a participação de docentes/pesquisadores de programas parceiros em bancas, co-orientações, seminários, disciplinas, produções técnicas e acadêmicas etc;
- Estimular a participação de docentes e discentes do programa em atividades desenvolvidas por programas parceiros;
- Fomentar a elaboração conjunta de propostas de projetos de cooperação entre instituições (PCI) para qualificação de profissionais de nível superior por meio da oferta de turmas de mestrado (Minter) na modalidade profissional;

#### 5.11. AÇÕES TRANSVERSAIS:

- Promover ajustes nas ementas das disciplinas (atualização da bibliografia; recomposição do corpo docente, redimensionando a interdisciplinaridade dos currículos);
- Reavaliar as linhas de pesquisa do PG, partindo do relatório da comissão anterior e da perspectiva de desmembramento da linha de políticas (sugere-se que as mudanças sejam feitas em conjunto com o desenho do projeto de APCN para o doutorado profissional);
- Realizar uma oficina com docentes do programa para produzir novos cruzamentos e recortes na mostra da pesquisa sobre as dissertações; com vistas à análise da pertinência de criação de uma nova linha de pesquisa (a partir da já existente na escola: “Processos e Relações Sociais do Trabalho, da Educação e da Saúde”);

- No âmbito das orientações, sugere-se que os orientadores deem especial atenção aos mestrandos quanto à redação dos resumos das dissertações, visando à disseminação dos TCCs;
- Avaliar as possibilidades/viabilidades/exigências de implementação de estágio docente para alunos da pós-graduação;
- Desenhar projetos integradores de pesquisa, de modo a garantir maior alinhamento entre os projetos dos docentes e dos estudantes (por meio projetos “guarda-chuva” ou integradores). Sugestão: construir projetos mais amplos, com duração de 4 anos, capazes de articular os diferentes objetos de investigação orientados pelos docentes;
- Afirmar, por meio deste Planejamento Estratégico, o perfil de egressos que o PPG pretende formar e os impactos almejados na sociedade através de nossa atuação.